

PALAVRA DOS EDITORES

A pesquisa Interdisciplinar

Prezados leitores,

Os textos que compõem a primeira edição impressa (sexta edição on-line) da Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade – RICS advém da resposta dos autores que apresentaram trabalho no I Simpósio Internacional Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (I SIICS), promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, realizada no período de 01 a 04 de dezembro de 2015, na cidade de São Luís. Teve como principal objetivo abarcar a diversidade de trabalhos e reflexões desenvolvidas atualmente acerca da Interdisciplinaridade e suas implicações com as ciências humanas e sociais, na perspectiva em que insira a Universidade Federal do Maranhão no debate nacional e Internacional.

No primeiro simpósio, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCult), da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, foi evidenciado um importante diálogo entre diferentes áreas do conhecimento no campo da cultura e da sociedade, o que acabou apontando novas possibilidades para realização do I Simpósio, em caráter Internacional. Na edição internacional, o Simpósio objetivou ampliar os espaços do conhecimento por meio de debates e exposições a partir da multidisciplinaridade entre os estudiosos da área de Cultura e Sociedade.

O simpósio contou com a presença de dois conferencistas internacionais: na abertura, o professor doutor Genaro Zalpa, do México, conferiu palestra com o tema *Cultura, patrimonio cultural y globalización* e na conferência de encerramento, contou-se com a apresentação da Professora doutora Maria Alexandre Lousada (Portugal), com o título da Conferência: Vida Privada, Sociabilidades Culturais e Emergência do Espaço Público. Ainda na sua programação, contou-se com Comunicações, Minicursos, Mesas Redondas, Conferências e apresentações culturais, onde as apresentações de trabalhos foram organizadas em diferentes eixos temáticos, por pesquisadores, professores, estudantes de Grupos de Pesquisa, de graduação e pós-graduação e profissionais interessados em debater temas ligados à cultura e a sociedade.

Além dos nomes internacionais, o simpósio contou com vários nomes nacionais, com professores que participaram ativamente do simpósio, advindos de várias universidades, retroalimentando a discussão em torno da interdisciplinaridade e trazendo à tona velhos e novos debates.

Assim como buscou-se através do simpósio, os artigos desta edição representam uma busca por dar continuidade ao debate sobre a interdisciplinaridade, enquanto dinâmica imprescindível para o desenvolvimento da ciência. Desfazer o argumento da difícil adoção da sua abordagem no fazer ciência se dá exatamente quando as experiências científicas rompem paradigmas, superam hábitos, e revelam novos comportamentos. Não sem aceitar desafios epistemológicos teóricos e metodológicos para o avanço da produção do conhecimento no mundo contemporâneo. Mas assumindo a complexidade na formação, na pesquisa e no ensino superior e a complexidade como desafio à geração do conhecimento.

Os artigos aqui reunidos são parte de uma tessitura que se iniciou antes do I SIICS, no ato de tecer junto, empreendido por quem faz do PGCULT uma tarefa diária de empregar a interdisciplinar em sua forma de fazer pesquisa e desconstruir e reconstruir a realidade. Os artigos reunidos mostram a relação entre saberes e o encontro da ciência com a cultura, com a arte, com as mídias, com o patrimônio, com as expressões culturais. O encontro de saberes reunidos demonstra o enorme desafio de construir uma ciência impregnada de condições de reflexão sobre a vida em todos os seus aspectos, respondendo pelos desafios apresentados da e na atualidade.

O evento se organizou em torno de três eixos: 1) Arte, Tecnologia e Educação; 2) Gênero, Literatura e Filosofia e 3) Mídia, Patrimônio Cultural e Sociedade, ligados às duas linhas de pesquisa do PGCult: LP1: Expressões e Processos Socioculturais e LP2: Cultura, Educação e Tecnologia.

Portanto, os artigos reunidos nesta edição *on line* e primeira edição impressa, refletem as temáticas do evento. No eixo 1, reuniu-se seis artigos. Inicialmente, em *A Performance: entre corpos, espaços e vozes*, Arão N. Paranaguá de Santana e Alysson Ericeira Sousa situam a performance dentro de um trajeto evolutivo, situando as mudanças que se passam ao longo do tempo, e como elas projetam as vozes e as formas de compreender a realidade. Para isso, tomam o teatro como elemento de análise, posicionando a arte e os sujeitos envolvidos, chamando-os para a sua construção. Discutem aspectos pedagógicos, performáticos, a formação docente, o papel das licenciaturas e da pedagogia do teatro.

Valéria Angélica Ribeiro Arauz e Antonio Augusto de Lima Baptista no artigo *A relevância dos elementos narrativos nas resenhas de thelastofus*, exploram a relação entre games e narrativas literárias, tomando o jogo *thelastofus*, onde querem observar como e o quanto os elementos narrativos (personagens, enredo, tempo, espaço, foco narrativo) são mencionados enquanto indicadores de qualidade nas resenhas especializadas analisadas. Assim, trabalharam com a análise de 06 (seis) resenhas publicadas entre 2013 e 2015 em sites especializados sobre o jogo em questão, escolhidas aquelas que tivessem atribuído nota máxima em todas as categorias do jogo e apontam os aspectos que teriam levado o jogo a ser avaliado como excelente em todos os aspectos. Ao contrário do que as resenhas publicadas sobre o jogo *The LastofUsopinam*, os autores chegam a uma conclusão diferente acerca do produto.

Em *Livros digitais interativos como ferramenta lúdica e educacional: incrementos para a leitura da literatura infantil*, Cássia Cordeiro Furtado e Daniella Carvalho P. dos Santos têm como foco a literatura infantil num universo caracterizado e hipermodificado pelas novas mídias. Destacam, portanto, o novo leitor, as novas possibilidades potenciadas e os desafios postos, por exemplo, no campo educacional pelo uso destas ferramentas hipermidiáticas de leitura. Partem de uma revisão bibliográfica que explora a pertinência dos recursos hipermídia no contexto analisado, com enfoque na interatividade projetada para a literatura infantil digital.

Os autores Bruno Serviliano Santos Farias, Doralina Silva de Lima, Helen Maria Oliveira Silva, Lorena Angine Yannina Camusso Ortiz produziram o artigo *Mídia colaborativa: novas formas de atuação da comunidade acadêmica e da sociedade*, onde o foco é o problema da mobilidade urbana e sua gestão, aspectos que destacam, especialmente a mobilidade de transporte. Assim, apresentam dados da implementação de um aplicativo virtual para racionalizar o tempo dos usuários de transporte público bem como fornecer dados significativos sobre o sistema na área do Campus Universitário da Federal do Maranhão. Realizaram, assim, pesquisa etnográfica durante o período de julho de 2015,

com 30 pessoas, incluindo alunos e funcionários da prefeitura de Campus sobre o sentimento dos usuários das linhas de transporte públicos presentes na UFMA ao utilizarem o sistema. Visou assim combater os transtornos que os usuários dos coletivos enfrentam todos os dias, através de uma inovação social que permite solucionar problemas específicos mediante interação social, gerando assim ideias novas na solução de problemas sociais de forma colaborativa.

No artigo *Núcleo do Dirceu e suas plataformas criativas: formação e criação através da performance*, de autoria de Arão Nogueira Paranaguá de Santana e Conceição de Maria Macau Mendes, um dos autores relata em primeira pessoa a experiência vivida doze meses de investigação e a relação entre processo formativo e criativo estabelecida nas ações do Núcleo do Dirceu, e quanto estas repercutem e ocasionam mudanças no contexto sócio-cultural em que são inseridas.

Fechando os artigos reunidos no primeiro eixo, Sannyia Fernanda Nunes Rodrigues destaca no artigo *Tecnologias 2.0 e novas cidadanias emergentes*, o espaço tempo do século XXI marcado pelas Tecnologias 2.0 e as repercussões das novas necessidades de formação das pessoas. Para isso, parte da visão de homem, de sociedade, das necessidades de formação e de aprendizagem e competências a desenvolver, articuladas com as mudanças conjunturais que vivemos. Discute o papel e o lugar que a educação ocupa no currículo da escola atual e o estatuto que ela precisa adquirir, enquadrando a diferença na aprendizagem com os fatos trazidos à tona pela neurociência e a necessidade de desenvolver novas formas de ensinar.

No eixo 2, temos inicialmente o artigo *A constituição das ciências humanas a partir da obra O Grau Zero do Conhecimento*, de autoria de Zilmara de Jesus Viana de Carvalho, onde apresenta a referida obra sob a luz do pensamento de Kant. Desvenda no artigo as relações entre filosofia e ciência, suas convergências e diferenças e a importância da historicidade do campo das ciências naturais e das ciências do espírito antes do século XIX.

Naiara Sales Araújo Santos e Lívia Fernanda Diniz Gomes são as autoras de *Análise junguiana da duplicidade em A Mortalha de Alzira*, de Aluísio Azevedo, onde as autoras desvelam o personagem Ângelo a partir do qual trabalham a temática da duplicidade humana através das relações entre o eu e o consciente. Partem, assim, da análise das imagens arquetípicas utilizadas na construção da personagem Ângelo que acaba por projetar sua inconsciência no ser resultado dessa fragmentação, o Ângelo boêmio, que corresponderá a seu duplo negativo.

No artigo *Ensaio como texto filosófico: imagem, metáfora e silêncio*, da autoria de Rita de Cássia Oliveira e Paulo Sérgio Calvet Ribeiro Filho, tenta identificar que ferramentas o ensaio filosófico dispõe para dizer sobre a arte. Os autores partem de três conceitos provenientes de três escritos ensaísticos: imagem, do mexicano Octavio Paz; metáfora, do espanhol José Ortega y Gasset; e silêncio, do argentino Santiago Kovadloff. Desenvolvem a hipótese de que para que se escreva sobre certos temas, como a arte em suas diversas manifestações, é preciso que haja um esforço que liberte a linguagem das correntes da funcionalidade.

Luciano da Silva Façanha, Márcia Manir Miguel Feitosa e Lussandra Barbosa de Carvalho, autores de *Espaço, lugar e virtude em a Nova Heloísa de Rousseau: Júlia e a paisagem de Clarens* buscam analisar a produção literária do romance *Júlia ou A Nova Heloísa* do consagrado filósofo Jean-Jacques Rousseau. Exploram aí as questões interdisciplinares que envolvem principalmente a Filosofia e a Literatura, apropriando-se das teorias da percepção da paisagem presentes nas obras de

autores como Yi-FiTuan. Exploram também a percepção do espaço e as relações construídas com este espaço pela senhora de Wolmar.

No escrito *Hipóteses Hermenêuticas: leituras sobre a grande política em Nietzsche*, de Wainer Furtado Neves, propõe reflexões sobre o presente a partir da leitura da política feita por Nietzsche em suas obras. O autor se propõe, portanto, a desenvolver o pensamento político de Nietzsche, assim como a compreensão tanto do movimento de transvaloração quanto do entendimento do conceito de Niilismo para o filósofo, na tentativa de interpretar os horizontes que o conceito da Grande Política em Nietzsche apresenta.

O professor Edmilson Menezes em seu artigo *Memória, história e erudição: ângulos seiscientistas*, toca no tema da memória problematizando-a à luz do seu papel na Modernidade. Sendo assim, encontramos neste artigo um exercício da avaliação feita pelo autor quanto ao papel da memória, classificando-a como faculdades intelectivas cujo papel é coadjuvante frente à potência cognitiva.

No artigo *Merleau-Ponty e as diferenças entre pintura clássica e pintura moderna: abertura das imagens pictóricas como recuperação do olhar*, escrito por Plínio Santos Fontenelle, reflete sobre a filosofia de Merleau-Ponty e sua crítica à tradição moderna da filosofia. Busca suscitar uma estética da representação ou a “forte” proximidade das coisas encontradas pelos pintores clássicos.

No eixo 3 sobre Mídia, Patrimônio Cultural e Sociedade reuniu-se sete artigos. Em “*Dando linha na pipa*”: uma análise das brincadeiras populares no cotidiano de crianças do bairro da Liberdade em São Luís-MA, os autores Antonio Cordeiro Feitosa, Raimundo Nonato Assunção Viana, Fabiane Costa Rêgo, Adriana Costa Rêgo realizaram pesquisa referente às brincadeiras populares encontradas no cotidiano de crianças do bairro da Liberdade localizado em São Luís – MA. Objetivaram investigar se essas brincadeiras ainda estão presentes no cotidiano destas crianças e como elas se manifestam como prática de lazer infantil. Realizaram entrevistas com os alunos e observação direta, onde deduziram que ainda estão presentes as brincadeiras populares no cotidiano destas crianças juntamente com as brincadeiras tecnológicas.

As autoras Conceição de Maria Belfort de Carvalho e Lucélia Sá em *A Dádiva e o Divino: a importância do ritual para a manutenção da vida social* fizeram uma descrição etnográfica de alguns momentos observados na Festa do Divino Espírito Santo, da região de Alcântara, no Maranhão. Buscaram entender os rituais, a festano cotidiano comum através da obra *Ensaio sobre a Dádiva*, de Marcel Mauss, pelo seu olhar antropológico.

No artigo *Capoeira Angola na terra de Quilombola: a capoeira angola como veículo socio-cultural no Quilombo de Santa Maria dos Pretos em Itapecuru Mirim-Maranhão*, Cíndia Brustolin, Adriana Costa Rêgo centram sua atenção na Capoeira Angola, buscando compreender a capoeira em seus diversos aspectos de forma a enxergá-la como uma prática corpórea que agrega dimensões sociais e culturais importantes na trajetória de libertação. Objetivou analisar as contribuições socio-culturais da Capoeira Angola através das aulas de capoeira do Projeto Marakizomba que atua desde 2013 nessa comunidade, através de observações e entrevistas.

Genaro Zalpa, um dos conferencistas internacionais do I SIICS, vindo do México, nos brinda com seu artigo *Cultura, patrimônio cultural e globalização*, texto preparado para a conferência de abertura do simpósio, onde apresentou conceitos e elementos da cultura, do enfrentamento da glo-

balização e da valorização do patrimônio cultural. Desvela a cultura, sustentado em Geertz (1990), Schein (1992), Zalpa (2011) e outros autores, a partir dos quais, relacionando este termo ao significado de vida social, funções, ações da vida social. Cita certos elementos da cultura mesoamericana, como o jogo de bola, as pirâmides, o dia dos mortos para expor sua noção de semiótica da cultura, desdobrando aspectos como diversidade cultural, identidade, patrimônio, nacionalismo, globalização.

Em *Para uma arqueologia do espaço público e da sociedade civil em Portugal (século XVIII-1926)*, a segunda conferencista internacional, de Portugal, Maria Alexandre Lousada, deixa excelentes reflexões sobre mudanças nos conceitos de público e privado e a reconfiguração do espaço público; as diferentes concepções de esfera pública, o declínio ou a transformação do espaço público, a construção de uma contra-esfera pública e de uma contra-sociedade civil alternativa, e outras questões. São as discussões que a autora prevê neste artigo contendo uma síntese da construção da esfera pública e da sociedade civil em Portugal.

Antonio Evaldo Almeida Barros, Aldina da Silva Melo e Inaldo Bata Rodrigues, em seu artigo *Políticas Patrimoniais na Terra dos Zulus: a construção da nação RainbowNation*, situa a África do Sul pós-apartheid, envolvidas em discussões sobre políticas patrimoniais e culturas étnicas, buscando um novo sentido de nação. Os autores problematizam o Estado e sua forma de apropriação do patrimônio e das expressões culturais étnicas para a formação de uma identidade nacional em tempos de democratização.

E como último artigo deste eixo, intitulado *Valorização do Centro Histórico de São Luís – MA e novas maneiras de consumo da música: um olhar sobre o festival BR 135*, de autoria de Kláutenys Dellene Guedes Cutrim, Sarany Rodrigues da Costa, Walline Alves Oliveira, versa sobre novas formas de consumo da música, alicerçadas nas tecnologias e no ciberespaço, bem como na Indústria Cultural. As autoras analisaram os festivais de música independente a partir de uma pesquisa netnográfica, tendo como objeto de estudos o Festival BR 135.

É na expectativa de que as idiosincrasias acerca da interdisciplinaridade que evocam os termos Cultura e sociedade e também os ricos diálogos (contrapontos e paralelos) com outros autores travados aqui, que oferecemos ao leitor este número da RICS em duas versões: impresso e on line, com o objetivo de suscitar, pela diversidade das temáticas abordadas nos vinte e três artigos inseridos aqui, uma excelente introdução aos temas que retratam diferentes aspectos culturais e sociais da pesquisa interdisciplinar.

Por fim, registramos nossos sinceros agradecimentos ao programa de apoio a periódicos científicos da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), que incentiva a editoração e a publicação de periódicos científicos e tecnológicos maranhenses em todas as áreas de conhecimento de forma a contribuir para a socialização do conhecimento e para o desenvolvimento do Maranhão.

São Luís, setembro de 2017.

Prof. Dr. Luciano da Silva Façanha (UFMA)

Prof^a Dra. Sannyia Fernanda Nunes Rodrigues (UFMA)